



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



A “casa” como elemento de terror em contos hispano-americanos

Núbia Moreira Frederico¹ (nubia.frederico@ufv.br); Orientador: Prof. Dr. Juan Pablo Chiappara² (juanpablochiappara@ufv.br)

Área temática: Literatura comparada / Literatura hispano-americana

Departamento de Letras - UFV

Palavras-chaves: Casa, Contos, Fantástico.

Introdução

Nessa pesquisa, pudemos explorar as diferentes concepções do fantástico e suas distintas características baseadas em fontes bibliográficas teóricas e de obras literárias que formaram nosso corpus, para que pudéssemos analisar a relação entre a literatura fantástica e a literatura de terror, a fim de compreender de que maneira a casa desempenha um papel na evocação do medo nas narrativas fantásticas e de terror nos três contos selecionados.

Objetivos

Buscamos entender, através do estudo de bibliografia específica, as origens da literatura de terror-fantástico, gênero no qual consideramos que podem ser inseridos os contos que fazem parte do nosso corpus.

Material e Método

Para delimitar as características da tradição do gênero fantástico, começamos por Todorov, que escreveu que o efeito do fantástico se dá quando há a possibilidade de uma hesitação na história, história, podendo fazer uma escolha pelo fantástico ou pelo maravilhoso. Depois, estudamos as concepções elaboradas por Borges, que contemplam a distinção entre a literatura realista e a literatura fantástica, e sugerem que a arte narrativa é capaz de criar mundos e realidades alternativas que transcendem a experiência cotidiana; em terceiro lugar, analisamos as concepções de David Roas, quem escreveu que a literatura fantástica é o único gênero que só funciona quando há a presença do sobrenatural e que o sobrenatural sugere uma ameaça ao mundo comum, fazendo com que o leitor perca a segurança no mundo real. Também pensamos sobre a questão do medo ao trabalhar com os conceitos de Lovecraft, que afirma que o elemento central da literatura fantástica é o horror e o medo, ideia com a qual tanto Todorov quanto David Roas discutem ao formularem suas visões sobre o fantástico.

Resultados e Discussão

No que diz respeito ao corpus selecionado, trabalhamos com três contos de três autores argentinos, que possuem em comum o tema da casa: Cortázar, Borges e Enríquez. Nossa análise procurou identificar nos contos os mecanismos narrativos através dos quais estes três autores constroem seus relatos em diálogo com a tradição ou deslocando-a e desafiando a teoria.

Conclusões

Como conclusão, constatamos que a casa desempenha um papel crucial nas narrativas de terror pois transcende sua função básica de mero abrigo para se tornar um elemento vital na trama, podendo se tornar um personagem, uma entidade que assume características malignas. Ela é um espaço familiar, conhecido pelos personagens e pelos leitores. É um local onde as pessoas se sentem à vontade e seguras dos perigos externos. Ao perturbar esse ambiente, introduzindo elementos desconhecidos e ameaçadores, os contos de terror conseguem desestabilizar a cena de segurança, e exploram o conflito entre o que é familiar e o que é estranho, causando uma sensação de desorientação e horror e explorando os medos mais profundos dos seres humanos em relação ao desconhecido e ao sobrenatural.

Bibliografia

- BORGES**, Jorge Luis. “El Libro de Arena.” Madrid: Alianza Editoria, 1988.
- CORTÁZAR**, Julio. Bestiario. 15 ed. Buenos Aires: Sudamericana, 1974.
- ENRIQUEZ**, Mariana. Las cosas que perdimos en el fuego. Barcelona: Anagrama, 2016.
- LOVECRAFT**, Howard Phillips. O horror sobrenatural na literatura. Tradução Celso M. Paciornik. São Paulo: Iluminuras, 2007.
- ROAS**, David. A ameaça do fantástico: aproximações teóricas. Tradução Julian Fuks. São Paulo: Unesp, 2013.
- TODOROV**, Tzvetan. Introdução à Literatura Fantástica. Tradução Silvia Delpy. Premia editora de livros S.A. México. 2ª edição, 1981.